



BRINQUEDOS SEGUROS

Recomendações da Academia Americana de Pediatria



Por Dr^a. Alexandra Almeida
Clínica Pediátrica da CSB

Nas épocas festivas, em que todos procuramos o presente ideal, nunca é demais lembrar alguns conselhos que tornam mais seguras as brincadeiras das nossas crianças.

O brinquedo certo, para a idade certa

Selecione brinquedos que se adequem à idade, capacidades, habilidades e interesses da criança. Brinquedos muito avançados para uma determinada idade poderão frustrar a criança e colocar em risco a segurança dos mais pequenos.

Ao escolher os presentes, considere brinquedos que estimulem o desenvolvimento dos bebés e das crianças pequenas. Brinquedos que possam ser manipulados, tais como encaixes geométricos, blocos para empilhar, puzzles próprios para bebés, são ótimos para desenvolver a motricidade fina, as capacidades cognitivas e a perceção sensorial.

Brinquedos digitais sim, mas com regras

Se considera oferecer um dispositivo digital a uma criança mais velha ou a um adolescente (tablets, smartphones, consolas), pense na finalidade do dispositivo e nas regras que quer definir e implementar para a sua utilização.

Brinquedos elétricos ou a pilhas, quais preferir?

Para evitar queimaduras e choques elétricos, não ofereça, a crianças menores de 10 anos, brinquedos que precisem de ser ligados a tomadas elétricas. Em vez disso, compre brinquedos que funcionem com baterias.

Seja cauteloso com brinquedos que contenham baterias de relógio ou ímanes, uma vez que quando engolidos podem causar problemas graves ao nível do esófago, estômago, e intestino e, potencialmente, conduzir à morte. Para além dos brinquedos propriamente ditos, as baterias de relógio podem ser encontradas em cartões de festa ou livros que toquem música, em comandos remotos, em aparelhos auditivos e noutros componentes eletrónicos. Ímanes pequenos, mas fortes, podem fazer parte de conjuntos de blocos para construções infantis. Mantenha as baterias de relógio e os ímanes longe das crianças pequenas e contacte o médico imediatamente se a criança os engolir.

Perigo de sufocação: cautela nunca é demais

As crianças mais novas podem engasgar-se com pequenas peças contidas em brinquedos ou jogos. Siga as indicações de segurança para crianças menores de 3 anos, evitando brinquedos que tenham como componentes peças menores que 3 x 6 cm.

As crianças podem engasgar-se ou sufocar com balões ou pedaços de balões não insuflados. Não permita que crianças menores de 8 anos brinquem com eles.

Remova etiquetas, cordas e fitas dos brinquedos antes de os dar a crianças pequenas. Tenha cuidado com brinquedos que contenham cordas de puxar com mais de 12 centímetros de comprimento, pois podem constituir perigo de estrangulamento para bebês.

As instruções são para cumprir

Quando a criança receber um presente, leia o rótulo e as respetivas instruções. As etiquetas de aviso fornecem informações importantes sobre como usar um brinquedo e para que idades está indicado. Mostre à criança como usar o brinquedo.

Mantenha os brinquedos em local seguro

Os brinquedos devem ser guardados em locais próprios; se forem guardados numa caixa, esta deve ter uma tampa leve ou não ter tampa, não deve ter fecho e deve ter orifícios de ventilação. Os brinquedos das crianças mais velhas devem ser mantidos fora do alcance das crianças mais pequenas.

Onde há uma criança, há um brinquedo, e brinquedos seguros são meio caminho andado para cumprirem as suas funções: divertir, entreter, ensinar e aprender... com segurança.

Estes conselhos baseiam-se nas recomendações da Academia Americana de Pediatria de 2018. Pode encontrar o artigo original em: www.aap.org

